

ATUAÇÃO EM OCORRÊNCIAS DE TENTATIVAS DE SUICÍDIO E SUICÍDIO E A INFLUÊNCIA NA VIDA DE BOMBEIROS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Willienay Tavares Costa¹
Dilma Ferreira de Souza Lira²
Flaviane Maria Pereira Belo³*

RESUMO

Realizar uma revisão de literatura sobre a atuação em ocorrências de tentativas de suicídio e suicídios e influência na vida de bombeiros. Para tanto foi feita uma Revisão de literatura que abrangeu as bases de dados Medline, Web of Science e Biblioteca Virtual em Violência e Saúde. Resultados: Dos 46 artigos encontrados, 14 foram excluídos por duplicatas, foram lidos títulos e resumos dos 32 restantes. Foram selecionados para leitura completa 19 artigos. Desses, 13 não se encontravam nos critérios de inclusão. Restando 06 artigos que foram incluídos na pesquisa. Os resultados foram divididos em 4 categorias: 1) Posvenção do suicídio vivida por bombeiros; 2) Comportamento suicida após exposição ao atendimento de tentativa; 3) caracterização das tentativas e suicídios atendidos pelos bombeiros e 4) experiências e sentimentos vividos. Discussão: A quantidade reduzida de artigos reflete a escassez de assuntos que abordem o conhecimento e a vivência de bombeiros em situações de suicídio, sobretudo de atributos que minimizem riscos para os envolvidos na ocorrência ou que contribuam para a qualidade de vida de bombeiros. Conclusão: Além do condicionamento físico e treinamento técnico para atender este tipo de ocorrência, o bombeiro deve conhecer os aspectos envolvidos na comunicação, escuta e cuidado à pessoa em sofrimento.

Palavras Chave: Tentativas de suicídio; Suicídio; Bombeiros; Segurança Pública.

¹ Cabo do Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas, especialista em Salvamento, Enfermeira especialista em Psiquiatria e Saúde Mental, mestranda em Nutrição- UFAL.

² Cabo do Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas, mestra em Enfermagem - UFAL

³ Enfermeira especialista em Psiquiatria e Saúde Mental, mestranda em Enfermagem – UFAL.

OCCURRENCES OF SUICIDE AND SUICIDE TRIES AND THE INFLUENCE ON FIRE LIFE: A REVIEW OF THE LITERATURE

ABSTRACT

To carry out a literature review on the occurrence of suicide and suicide attempts and influence on the life of firefighters. Results: Of the 46 articles found, 14 were excluded by duplicates, titles and summaries of the remaining 32 were read. Methods: Review of the literature that included Medline, Web of Science and Virtual Library in Violence and Health. A total of 19 articles were selected for reading. Of these, 13 were not included in the inclusion criteria. Subtracting 06 articles that were included in the research. The results were divided into 4 categories: 1) Suicide prevention experienced by firefighters; 2) Suicidal behavior after exposure to attempted care; 3) characterization of the attempts and suicides attended by firefighters and 4) experiences and feelings experienced. Discussion: The reduced number of articles reflects the scarcity of subjects that address the knowledge and experience of firefighters in situations of suicide, especially of attributes that minimize risks to those involved in the occurrence or that contribute to the quality of life of firefighters. Conclusion: In addition to the physical conditioning and technical training to attend this type of occurrence, the firefighter must know the aspects involved in communication, listening and care to the suffering person.

Keywords: Attempts of suicide; Suicide; Firefighters; Public security.

1. INTRODUÇÃO

A cada ano, milhões de pessoas são afetadas pelo sofrimento causado pelo suicídio em todo o mundo. Em 2015, 78% do suicídio global ocorreu em países de baixa e média renda (WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO, 2014).

O suicídio pode ser definido como um ato decidido e executado pelo próprio indivíduo, no qual a intenção é colocar fim à vida, de forma consciente e intencional, mesmo que ambivalente, usando um meio que ele acredita que leve à morte. Os pensamentos, os planos e as tentativas de suicídio também fazem parte do

comportamento suicida (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA - ABP, 2014). Uma pequena proporção do comportamento suicida chega ao conhecimento de todos (BOTEGA, 2014).

Todo suicídio tem um efeito longo para as pessoas que são deixadas por quem o cometeu. É uma tragédia que afeta famílias, comunidades e países inteiros (WHO, 2014). Por isso é um tema que deve ser considerado como a consequência final de um processo. O desfecho de uma série de fatores que não se deve a acontecimentos pontuais mas à experiência que a pessoa acumula na história de vida (ABP, 2014).

Os profissionais de todos os níveis de atenção à saúde devem estar aptos a reconhecerem os fatores de risco presentes, a fim de determinarem medidas para reduzi-los e evitar o suicídio (ABP, 2014). Incluem-se profissionais da Rede de Atenção às Urgências e profissionais da segurança pública, em destaque os bombeiros militares.

Segundo Magalhães et al (2014), além das habilidades para o rápido atendimento e a manutenção da vida das vítimas, esses profissionais devem estar treinados para: reconhecer casos de tentativa de suicídio, as principais formas de atuação e o preenchimento adequado das fichas de atendimento pré-hospitalar. Pois o conhecimento sobre o comportamento suicida e seus fatores de risco pode contribuir para a qualificação da assistência e para a realização de ações de prevenção, em qualquer nível.

A fase pré-hospitalar é considerada o primeiro serviço a entrar em contato com a vítima que necessita de intervenção imediata e cuja assistência pode influenciar diretamente na vida do indivíduo, em especial às vítimas de tentativa de suicídio e suicídio (ROSA et al, 2016). Portanto, reconhecer os diversos aspectos que envolvem a atuação nesse tipo de situação possibilitam a implementação de políticas públicas que visem à redução desse evento.

Além disso, tais intervenções podem ser oportunas, baseadas em evidências e, muitas vezes, de baixo custo (WHO, 2014). Diante disso, foi levantada a seguinte questão de pesquisa: O que há na literatura recente sobre a atuação em ocorrências de tentativas de suicídio e suicídio e a influência na vida de bombeiros?

2. OBJETIVO

Analisar a produção científica acerca da atuação em ocorrências de tentativas de suicídio e suicídio e a influência na vida de bombeiros.

3. MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura que envolveu as bases de dados Pubmed, Web of Science e Biblioteca Virtual em Violência e Saúde da Bireme. Utilizando-se estratégias de busca a fim de se realizar o levantamento de toda a produção científica sobre o tema.

Critérios de inclusão

Foram incluídos no estudo todos os artigos que tratassem da intervenção do bombeiro no atendimento a vítimas de tentativas de suicídio e suicídios até 2017. Ou que abordassem a influência dessas ocorrências em suas vidas. Que envolvessem profissionais militares ou não. Publicados em língua portuguesa ou em outras línguas.

Critérios de exclusão

Artigos que envolvessem demais profissionais da segurança pública ou da área da saúde sem focar no papel do bombeiro. Artigos de revisão sistemática.

4. RESULTADOS

A estratégia de busca utilizada no Medline foi: [firefighter AND (suicide OR “suicide attempts”)] com 21 resultados. Na base de dados Web of Science, utilizando-se a mesma estratégia de busca foram encontrados 24 artigos. As buscas por artigos também em português foram feitas na base de dados Bireme utilizando-se a estratégia [Bombeiros AND (suicídio OR tentativas de suicídio)]. Foi encontrado 1 resultado. Foram seguidos os passos do fluxograma utilizado na estratégia PRISMA (PREFERRED REPORTING ITEMS FOR SYSTEMATIC REVIEWS AND META-ANALYSES, 2009) para levantamento dos resultados (FIG. 1).

Dos 46 artigos encontrados, 14 foram excluídos por duplicatas, dos 32 restantes foram lidos os títulos e resumos, em seguida, foram elegíveis 19 artigos para leitura completa. Destes, 13 não se encontravam nos critérios de inclusão da revisão. Restando, dessa maneira, 06 artigos que foram incluídos nesta pesquisa e estão descritos no quadro 01.

Somente três artigos são brasileiros. Refletindo assim a escassez de produção científica acerca do tema. Grande parte dos artigos disponíveis para leitura trata de suicidalidade entre bombeiros e um número restrito de pesquisas envolvem a importância do bombeiro na intervenção a esse tipo de agravo.

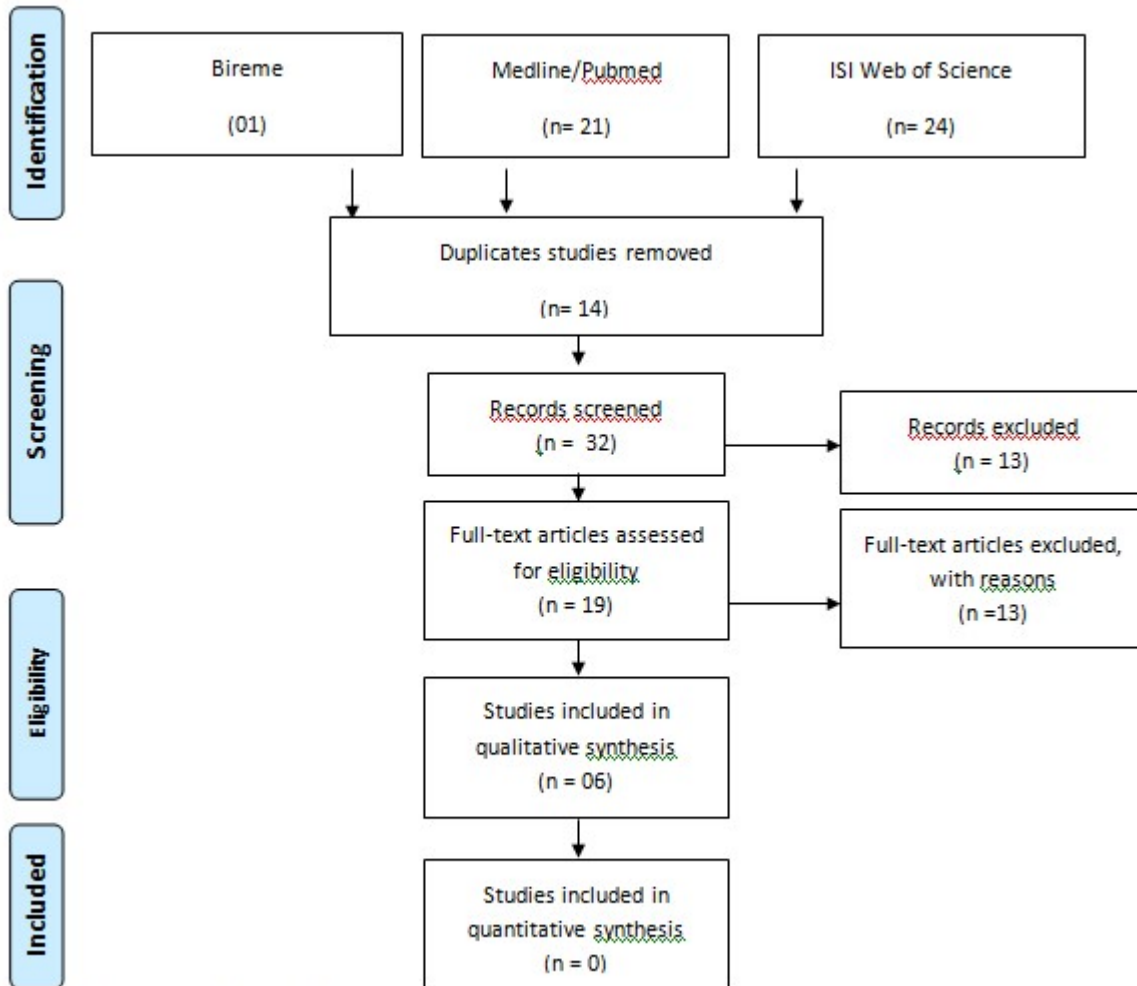


Figure 1: Results of the review

Revista FLAMMAE

Revista Científica do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco
Seção 3 – Anais de Eventos Técnicos-Científicos
XVII Seminário Nacional de Bombeiros – João Pessoa PB
Vol.03 Nº08 - Edição Especial XVII SENABOM - ISSN 2359-4829
Versão on-line disponível em: <http://www.revistaflammae.com>.

Quadro 01. Artigos encontrados na busca nas bases de dados.

Autores, ano e País de origem	Objetivo	Participantes da pesquisa, desenho do estudo e amostra	Resultados	Notas
Gulliver et al. 2016. EUA	Desenvolver uma orientação nacional para a pós-adesão ao suicídio em um Serviço de Bombeiros com base no POP existente do FDNY.	Aplicação de um Procedimento Operacional Padrão (POP) para prevenção do suicídio com 61 bombeiros.	O POP foi projetado para reduzir o trauma da perda, reduzir o estigma sobre o tema e aumentar o enfrentamento de bombeiros. Além de prevenir o suicídio entre bombeiros.	E nós esperamos que a diretriz de POP seja de ajuda aos departamentos em todo o mundo.
Kimbril et al. 2016. EUA	Investigar a associação entre exposição a tentativas de suicídio e suicídios e comportamento suicida entre bombeiros.	Estudo transversal com 61 bombeiros de diferentes estados do país.	Um modelo de regressão logística revelou que exposição ocupacional às tentativas de suicídio e as mortes em serviço eram o único tipo de exposição associada a um aumento do risco de comportamento suicida entre bombeiros.	O impacto potencial de acumulação de exposição a tentativas de suicídio e mortes compromete a saúde e a segurança dos bombeiros.
Rosa et al. 2016. Brasil	Caracterizar as tentativas de suicídio e suicídios atendidos por um serviço pré-hospitalar ocorridos em um município do noroeste do Estado do Paraná, Brasil.	Estudo transversal com dados da fase pré-hospitalar dos atendimentos às vítimas de tentativa de suicídio e suicídio obtidos através do SIATE de 2005 a 2012.	Para oferecer assistência de qualidade às emergências psiquiátricas, esses profissionais devem dispor tanto de embasamento científico sobre os inúmeros fatores sociais, culturais, ambientais, biológicos e psicológicos que cercam esse fenômeno, quanto de técnicas de abordagem e atendimento correto às vítimas com alto risco de suicídio.	O conhecimento do grupo de maior ocorrência de tentativas de suicídio e suicídio fornece dados aos profissionais da saúde, os quais podem facilitar a identificação precoce de potenciais suicidas e, numa rápida e efetiva atuação, contribuir preventivamente para sua redução, diminuindo, ainda, o número de perdas evitáveis pelo suicídio de uma população economicamente ativa, que foram identificadas neste estudo.

Revista FLAMMAE

Revista Científica do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco
Seção 3 – Anais de Eventos Técnicos-Científicos
XVII Seminário Nacional de Bombeiros – João Pessoa PB
Vol.03 Nº08 - Edição Especial XVII SENABOM - ISSN 2359-4829
Versão on-line disponível em: <http://www.revistaflammae.com>.

Ann <u>Jacobsson</u> et al. 2015. <u>Suécia</u>	Descrever experiências de incidentes críticos entre mulheres e homens suecos Bombeiros.	Estudo transversal com 180 bombeiros que estiveram envolvidos em até 25 incidentes críticos.	No geral, descobrimos que os bombeiros masculinos geralmente expressavam uma experiência mais privada e existencial de incidentes críticos, enquanto as mulheres deram uma conta um tanto mais distanciada, descritiva e abstraída. Homens e mulheres desejavam melhor esclarecimento para processar experiências emocionalmente difíceis.	Os padrões de gênero devem sempre ser levados em consideração, possibilitando a todos os bombeiros para expressar e refletir sobre experiências existencialmente difíceis.
Magalhães et al. 2014. Brasil	Investigar as características das vítimas de tentativas de suicídio tratadas em Serviços pré-hospitalares e os intervalos de tempo consumidos nesta fase de cuidados	Estudo transversal com dados de cuidados pré-hospitalares para vítimas de tentativas de suicídio que ocorreram na cidade de Arapiraca, em 2011.	Foram realizados 80 atendimentos por tentativas de suicídio no ano de 2011, pelo serviço de atenção pré-hospitalar, o que corresponde a uma média de um atendimento por tentativa a cada 4,6 dias.	As capacitações nos serviços de atendimento pré-hospitalar devem priorizar, além das habilidades para o atendimento precoce e a manutenção da vida das vítimas, o reconhecimento dos casos de tentativa de suicídio, as principais formas de atuação e o preenchimento adequado das fichas de atendimento pré-hospitalar, pois o conhecimento sobre o comportamento suicida e seus fatores de risco pode contribuir para a qualificação da assistência e para a realização de ações de prevenção, em qualquer nível.
Souza et al. 2011. Brasil	Descrever o perfil das tentativas de suicídio e mortalidade por suicídio no município de Jequié/BA, no período de 2006 a 2010	Estudo transversal com dados das fichas de ocorrências do 8o GBM de Jequié/BA	Dentre as tentativas, verificou-se que a maioria, 61,53% (n = 16), não consumou o ato planejado, geralmente por causa da intervenção do serviço de resgate e/ou de pessoas da comunidade, enquanto 30,76% (n = 8) consumaram o ato, mas não foram a óbito. Ressalta-se que, das tentativas, dois casos (7,69%) não possuíam informações quanto à consumação do ato.	Quanto aos dados encontrados, verificou-se a incompletude no preenchimento das Declarações de Óbitos, principalmente em relação a escolaridade, estado civil e raça/cor. Além disso, foi identificada a necessidade da melhoria dos registros oficiais, dos serviços de saúde, especialmente, em relação as tentativas.

Os artigos foram publicados entre os anos 2011 e 2017, demonstrando assim um crescente interesse pela temática nos últimos anos. As principais abordagens são em relação a: “orientações sobre a posvenção do suicídio”; “comportamento suicida entre bombeiros após exposição”; “caracterização e intervalos de tempo consumidos das tentativas de suicídio e suicídios

atendidos pelos bombeiros”; e “experiências vividas por bombeiros em incidentes críticos”.

Assim, foram criadas quatro categorias para melhor entendimento das abordagens: 1) A posvenção do suicídio vivida por bombeiros; 2) Comportamento suicida após exposição ao atendimento de tentativa; 3) Caracterização das tentativas e suicídios atendidos pelos bombeiros e 4) Experiências e sentimentos vividos.

1) A posvenção do suicídio

Categoria abordada por Gulliver et al, 2016. Que cita que os bombeiros têm uma cultura única, diferente de outros trabalhadores, devido aos seus turnos de 24 horas vivendo juntos no departamento. Além disso, a cultura militar compartilha algumas características de exposição a traumas, e se aposentam convivendo com isso em média após 25 anos.

Os números de tentativa e ideação suicida são significativamente maiores do que a prevalência encontrada na população em geral, por isso a importância de se criar diretrizes de prevenção para ajudar os bombeiros a lidar com perda por suicídio dentro do próprio departamento. Ou seja, deve-se dar atenção não apenas às mortes por suicídio de civis atendidos por bombeiros, mas também o risco de ideação suicida entre estes profissionais.

2) Comportamento suicida após exposição ao atendimento de tentativa

Para Kimbrel et al (2016) várias questões importantes sobre associação entre a exposição a tentativas de suicídio e risco de comportamento suicida entre os bombeiros necessitam de resposta. Ainda não se sabe se a exposição a tentativas e mortes por suicídio pode estar associada a comportamentos suicidas entre os bombeiros. As exposições ocupacionais às tentativas de suicídio

e às mortes em serviço eram o único tipo de exposição associada a aumento do risco de comportamento suicida.

3) Caracterização das tentativas e suicídios atendidos pelos bombeiros

No estudo de Magalhães et al (2014), o uso do serviço pré-hospitalar permitiu que todas as vítimas de tentativas de suicídio fossem assistidas dentro da referida *golden hour*(hora de ouro). Uma pessoa foi atendida por tentativa de suicídio a cada 4 - 6 dias, no serviço pré-hospitalar.

Trata-se do primeiro serviço a entrar em contato com a vítima que necessita de atendimento imediato e cuja assistência pode influenciar diretamente na vida do paciente, em especial as vítimas de tentativa de suicídio e suicídio. Portanto, conhecer a caracterização dessas vítimas oferece contribuições para implementação de políticas públicas que visem à redução desse evento (ROSA et al, 2016).

Souza et al (2011) destaca queo Corpo de Bombeiros possui treinamento específico para intervenções em relação às tentativas de suicídio em alturas, observou-se que, nos casos em que houve intervenção da equipe de resgate, foi possível evitar a precipitação.Quando as intervenções nas tentativas foram realizadas pela equipe de bombeiros e população local (religiosos, familiares, vizinhos, amigos e pessoas que passavam no local) o papel das equipes de saúde restringiu-se a prestação de atendimento nos casos de lesão física em consequência da efetivação do plano suicida.

Para Magalhães et al (2014), as informações e dados provenientes dos serviços de atendimento pré-hospitalar são importantes no processo de reconhecimento das características dos indivíduos que tentam suicídio, entre

elas as sociodemográficas e clínicas, pois fornecem informações para os demais serviços de saúde, planejamento das ações e o desenvolvimento de medidas de prevenção mais eficazes.

Ainda para Souza et al (2011) os dados obtidos nos sistemas de informação são destoantes e incompletos o que dificulta até o surgimento de novas pesquisas que auxiliem a caracterizar as tentativas de suicídio e suicídios.

Corroborando com Rosa et al (2016) que cita que o número de dados ignorados das estatísticas com subregistro de informações dificulta a avaliação dos episódios. Além de favorecer falhas na identificação e classificação da causa de morte, podendo prejudicar o conhecimento acerca da realidade desse acontecimento.

Dessa forma, é fundamental estimular os profissionais de saúde para o preenchimento adequado das fichas de atendimento. A obtenção dessas informações pode fornecer subsídios para o planejamento e a avaliação das ações realizadas, permitindo a continuidade da assistência à vítima de tentativa de suicídio no ambiente hospitalar. As razões para o preenchimento ineficaz das fichas de atendimento pré-hospitalar podem ser decorrentes da condição de saúde das vítimas encontradas no momento da cena, principalmente quando há casos mais graves, ou podem ser explicadas pela falta de compreensão da importância desse ato pelas equipes de atendimento (MAGALHÃES et al, 2014).

4) Experiências e sentimentos vividos

Para Ann Jacobsson et al (2015) ocorrências críticas são comuns e estressantes na vivência de bombeiros e aumentam os riscos para a saúde.

Para melhorar a resposta em situações críticas, a educação é focada principalmente no treinamento em equipe, porém pouca atenção foi dada às experiências individuais e de gênero antes, durante e após os incidentes. É necessário mais conhecimento sobre as experiências desses homens e mulheres a fim de melhorar a preparação dos bombeiros. As tentativas de suicídio foram acontecimentos difíceis, pois os bombeiros se sentiram insuficientemente educados e preparados para se comunicar com pessoas em crise: "Eu senti que não estava preparado o suficiente quando um homem pulou na frente do metrô e morreu, e um parente próximo estava inconsolável".

5. DISCUSSÃO

Os resultados desta revisão demonstram a real necessidade de se produzir mais acerca do papel do bombeiro nesse fenômeno. Dos poucos artigos encontrados, percebe-se a escassez em relação ao conhecimento sobre comunicação, relação de ajuda e demais atributos que podem fazer parte da vivência do bombeiro a fim de diminuir os riscos para a vítima e para o mesmo. Algumas revistas da área da segurança pública já vem tratando sobre esta atuação.

Uma importante contribuição nesta temática é o Manual Técnico de Bombeiros do Estado de São Paulo (2006) MTB 35 que orienta o atendimento à crise da tentativa de suicídio. A observação e a comunicação são duas ações das mais importantes para se ajudar a pessoa em sofrimento. Deve-se observar as ações do paciente para que possa ter uma leitura de seu estado e intervir através de ações terapêuticas, comunicação, trazer alívio e melhora de sua angústia. Para isso, é necessário adotar atitude empática, respeitosa, honesta, tranquila e de atenção para auxiliar o indivíduo com risco de suicídio.

Para Jones (2017), o impacto sobre a saúde mental do profissional de primeiros socorros nas exposições relacionadas com seu dever tem grande importância.

Além disso, o Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo é precursor no Curso de abordagem técnica em emergências envolvendo tentativas de suicídio, trata-se de um avanço e esta pode ser uma oportunidade de colaboração com os bombeiros de todo o Brasil. O manual aborda os principais aspectos da realidade das tentativas de suicídio e seu envolvimento na atuação de bombeiros (CORPO DE BOMBEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2016).

LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Este artigo possui algumas limitações, entre elas o pequeno número de estudos encontrados sobre o tema. O que dificulta a representatividade dos resultados. Além disso, a maioria dos estudos utilizou-se de desenhos transversais, onde um único contato foi feito com os sujeitos das pesquisas não permitindo assim resultados esclarecedores sobre a atuação dos bombeiros no atendimento a essas ocorrências.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo revelou que os bombeiros, profissionais da segurança pública com turnos de 24 horas de serviço apresentam risco aumentado para comportamento suicida devido à exposição frequente às tentativas de suicídio que atuam, o que demonstra a importância de criar métodos para que possam lidar com a perda. As tentativas de suicídio são acontecimentos difíceis e levam os bombeiros a se sentirem impotentes e despreparados. Eles são o primeiro

serviço a entrar em contato com a vítima que necessita de atendimento imediato, cujo desfecho pode sofrer influência da forma de intervenção. Uma das mais frequentes maneiras de tentativas de suicídio que os bombeiros são acionados são as que envolvem alturas, Quando estão treinados para este tipo de ocorrência por vezes conseguem evitar a precipitação. Dados sociodemográficos e informações acerca da caracterização de vítimas, subnotificação de casos de tentativas de suicídio e suicídio dificultam a implementação de políticas públicas, planejamento de ações para prevenção de medidas mais eficazes e conseqüentemente redução dos casos. Por isso, é importante estimular os profissionais o preenchimento adequado das fichas de atendimento, pois fornece subsídios para as ações a serem realizadas, permitindo a continuidade da assistência à vítima de tentativa de suicídio.

REFERÊNCIAS

- ANN, Jacobsson, RN et al. Experiences of critical incidents among female and male firefighters. *International Emergency Nursing*, v. 23, p. 100–104, 2015.
- ABP, Associação Brasileira de Psiquiatria - ABP. **Comportamento suicida: conhecer para prevenir**. 2014.
- BOTEGA, N. J. Comportamento suicida: Epidemiologia. *Psicologia USP*, v. 25, n.3, p. 231-36, 2014.
- GULLIVER, S.B et al. In the wake of suicide: Developing guidelines for suicide postvention in fireservice. *Death studies*, v. 40, n. 2, p. 121-28, 2016.
- KIMBREL, N. A. et al. Is Cumulative Exposure to Suicide Attempts and Deaths a Risk Factor for Suicidal Behavior Among Firefighters? **A Preliminary Study. Suicide and Life-Threatening Behavior**, v. 46, n. 6, dec. 2016.
- MAGALHÃES, A.P.N. et al. Atendimento a tentativas de suicídio por serviço de atenção pré-hospitalar. *J Bras Psiquiatr*, v. 63, n. 1, p. 16-22, 2014.

Revista FLAMMAE

Revista Científica do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco
Seção 3 – Anais de Eventos Técnicos-Científicos
XVII Seminário Nacional de Bombeiros – João Pessoa PB
Vol.03 Nº08 - Edição Especial XVII SENABOM - ISSN 2359-4829
Versão on-line disponível em: <http://www.revistaflammae.com>.

MOHER D, LIBERATI A, TETZLAFF J, ALTMAN D. G. ; PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *PLoS Med*, 2009.

ROSA, N. M. et al. Tentativas de suicídio e suicídios na atenção pré-hospitalar. *J Bras Psiquiatr*, v. 65, n. 3, p. 231-8, 2016.

SÃO PAULO, CORPO DE BOMBEIROS. *Abordagem técnica em emergências envolvendo tentativas de suicídio*. 2016.

SOUZA, V.S. et al. Tentativas de suicídio e mortalidade por suicídio em um município no interior da Bahia. *J Bras Psiquiatr*, v. 60, n. 4, p. 294-300, 2011.

WHO, World Health Organization- WHO. *Preventing suicide: a global imperative*. 2014.

VENCO, Selma; BARRETO, Margarida. O sentido social do suicídio no trabalho. *Rev. Espaço acad*, n. 108, 2010.